

**Sr. Reitor da Universidade do Algarve, Professor Doutor Paulo Águas**

**Srs. Professores da Universidade do Algarve**

**Caros Estudantes**

**Srs. Funcionários não docentes da Universidade do Algarve**

**Ilustres convidados**

Tenho o privilégio, como Presidente do Conselho Geral da Universidade do Algarve, de participar na Cerimónia Comemorativa do Dia da Universidade e do seu 41º Aniversário, que aqui saúdo, salientando o reconhecimento pela obra realizada, que muito nos honra e orgulha.

Começo por afirmar que não podemos ignorar o quadro que o nosso país está a viver, as pesadas consequências geradas pela pandemia que atingiram em particular o Algarve, no seu principal setor económico, o Turismo, que vive um momento muito grave, colocando em risco a sobrevivência de Empresas e Emprego, com impacto em toda a estrutura social da Região. Sem fim previsível.

Um quadro que inevitavelmente afetou também a atividade universitária, setor de natureza diferente, que tudo tem feito para resistir ao embate.

A consistência do trabalho anteriormente realizado e a competência e sentido de responsabilidade de todos os seus membros - órgãos dirigentes, professores e alunos, funcionários não docentes - permitiu à Universidade do Algarve enfrentar com serenidade a nova e complexa situação.

Como Presidente do Conselho Geral pude testemunhar essa corajosa batalha.

Logo em março a Ualg conseguiu passar do ensino presencial para o ensino remoto, tendo em outubro retomado o presencial.

Importa aqui sublinhar o relevante contributo nacional que a Ualg, em consórcio com o CHUA (Centro Hospitalar da Universidade do Algarve), deu no combate à COVID 19.

Apesar do quadro adverso, a Ualg registou um bom recrutamento no Concurso Nacional de Acesso, com um crescimento de 30%, face a 2019. E continua a ser a universidade portuguesa com a mais elevada percentagem de estudantes estrangeiros.

A Ualg, num quadro difícil, registou um aumento das receitas em 2020.

A Ualg respondeu positivamente ao embate da pandemia porque tinha as condições estruturais, de direção e de comunidade universitária, para o conseguir. Tendo em conta os fortes condicionalismos do país, considero que a Universidade do Algarve esteve à altura das suas responsabilidades.

Entretanto o Mundo move-se...

Não só como Presidente do Conselho Geral da Ualg, mas também como cidadão, não posso deixar de alertar para os fortes desafios que temos à nossa frente. Portugal. Algarve. Economia. Universidade.

Considero que para além de trabalharmos para ultrapassar a crise, temos de pensar também no futuro. E sobretudo ter uma atenção especial para os nossos Jovens.

A Pandemia está longe de estar dominada. Ninguém pode garantir quando voltaremos à normalidade social e económica.

Mas há uma realidade que podemos desde já perspetivar: o Mundo está a viver, a nível global, um profundo e incerto processo de mudança. A nível político e económico nas relações entre grandes potências mundiais, e entre países em vários continentes. A começar pela Europa, veja-se a crise da UE, a incapacidade de resposta concertada à pandemia, veja-se a emergência de nacionalismos e de fenómenos antidemocráticos.

O que é que isto tem a ver com este Portugal, com este Algarve, com a Universidade. Muito.

Não há vacina que nos proteja das consequências das mudanças em curso.

Se me permitem gostaria, como Presidente do Conselho Geral desta comunidade, e também como cidadão, de deixar uma mensagem neste dia de aniversário:

Considero que temos de nos preparar para um novo quadro, que não sabemos qual é, que a todos vai afetar: País, Algarve, Economia, Sociedade.

Pensando em primeiro lugar nos jovens, futuro da nossa Terra.

Como enfrentar esta nova realidade? Que fazer?

1. Assumir com inteligência a importância do novo quadro.
2. Estudar, refletir sobre as alterações, perspetivar consequências sobretudo na economia e na sociedade e delinear respostas. Com papel preponderante da Universidade no reforço da ligação com a economia real e as empresas
3. Reforçar nos conteúdos do ensino universitário a análise e o estudo das novas tendências de forma a preparar os futuros quadros com os instrumentos que contribuam para o sucesso profissional e da nossa sociedade.

O Algarve, para além dos desafios que já tem, como a necessidade de reforçar e diversificar a sua economia, terá de se adaptar às mudanças do novo contexto internacional e estar na primeira linha desta batalha.

Com a participação imprescindível da Universidade do Algarve.

Vem aí um novo Mundo, com muitos vírus ainda desconhecidos.

Só conheço uma vacina para os vencer: nós, cidadãos. Jovens.

E um único instrumento para o conseguir: Trabalho. Ação. Luta.

Obrigado

**Vítor Neto**

Presidente do Conselho Geral da UALG - 16 de dezembro de 2020 (versão de trabalho)